UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

Apresentar conhecimento acerca da bibliografia de estudiosos dos diferentes momentos da história colonial do Brasil.
Instrumentalizar os acadêmicos do segundo ano do curso de História através de leituras dos diferentes autores promovendo o desenvolvimento de uma análise crítica sobre o período colonial brasileiro.
Identificar, por meio de estudos e pesquisas, a interpretação da nação colonial brasileira.
Preparar e executar atividades diversificadas e investigativas, utilizando vídeos, notícias de jornais e outros recursos.

II. Programa

•PORTUGAL
oA formação de Portugal e o contexto ibérico
oA reconquista sobre o Islã
oAs viagens ultramarinas
oExpansão ibérica
•O BRASIL NO CONTEXTO EUROPEU DO SÉCULO XVI
oOcupação do território brasileiro
oTransmigração do imaginário europeu para o novo mundo
oOs ameríndios e sua cultura
•A ADMINISTRAÇÃO DO BRASIL CÔLONIA
4.1. Capitanias Hereditárias
4.2. Os governadores gerais
4.3. Os jesuítas

•A SOCIEDADE AÇUCAREIRA
oA mão de obra
oComércio atlântico de escravos
oA interiorização nos sertões da colônia – movimento bandeirantista –
oA presença estrangeira – holandeses no nordeste
oMovimentos emancipacionistas
•A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL NO BRASIL
oA Guerra da Cisplatina
oAs revoltas
oA volta da família real

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, debates, análise de textos, construção de textos, análise de filmes, documentários e leituras de livros. Sendo que a recuperação de rendimentos irá ocorrer de forma continuada, conforme Art. 49. da RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022.
DIMENSÃO TEÓRICA = O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, onde será valorizado o debate entre o professor e os acadêmicos, após leitura prévia dos textos teóricos, documentos ou projeções de documentários e filmes.

IV. Formas de Avaliação

Apresentação de textos escritos, apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo e provas.
Com base no artigo 49, § 1º e § 2º, da RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, fica a critério do Professor a oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre. Embasado pela resolução, a avaliação desta disciplina irá ocorrer no final de cada semestre letivo, com diferentes atividades avaliativas, desde seminários, atividade de trabalhos e provas. Sempre no intuído de oportunizar a recuperação dos acadêmicos de forma continuada.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Básica

1.Básica

ALGRANTI, Leila Mezan. D. João VI: os bastidores da independência. São Paulo: Ática, 1987.
_____. Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.
ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. 3. ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1982. (edição 1711).
BOXER, Charles. O império colonial português. (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1981.
_____ . A igreja e a expansão Ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989.
CHALHUOB, Sidney et al. (orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
CHAUNU, Pierre. Conquista e exploração dos novos mundos (século XVI). Tradução de Jordino Assis dos Santos. São Paulo: Pioneira, 1984.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil colônia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Formação das famílias brasileira sob o regime da economia patriarcal. 22 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
_____. Sobrados e mucambos. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Coord.) História Geral da Civilização Brasileira. 6 ed. Vol. I, II, III. São Paulo: DIFEL, 1981.
_____ . Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
_____ . Visão do paraíso. Os movimentos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.
LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al. (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. 3 ed. São Paulo: Autêntica. 2007.
MARTINS, Oliveira. História da Civilização Ibérica. Lisboa: Guimarães & Cia. Editores, 1984.
_____. História de Portugal. S/L: Publicações Europa-América, S/D.
NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. Tradução. Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
PASSOS, John dos. Portugal. Três séculos de expansão e descobrimentos. Portugal: Editorial Ibis, 1970.
PINSKI, Jaime. A escravidão no Brasil. As razões da escravidão. Sexualidade e vida cotidiana. As formas de resistência. São Paulo: Contexto, 2009.
PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
_____ . História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2 ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
SARAIVA, José Hermano Saraiva. História concisa de Portugal. 14 ed. S/L: Publicações Europa-América, 1991.
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
_____. (Org.) História da vida privada no Brasil. Cotidiano e vida privada na América portuguesa. Vol. I. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru: EDUSC, 2001.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição Portuguesa e a Sociedade Colonial. São Paulo: Ática, 1978.
SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. 11 ed. São Paulo: DIFEL, 1982.
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados. Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
_____ . Dicionários do Brasil colonial. (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
VILAR, Gilberto. O primeiro brasileiro. São Paulo: Marco Zero, 1995.

Complementar

ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
BERNARDET, Jean-Claude & RAMOS, Alcides Freire. Cinema e História do Brasil. São Paulo: Contexto, 1988.
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo caminho. 12 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
GOMES, Laurentino. 1808. Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4 ed. São Paulo: Ática, 1985.
MAIA, Clarissa Nunes; SÁ NETO, Flávio de; COSTA. Marcos; BRETAS, Marcos Luiz. (Orgs.) História das prisões no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2009, V. I e II.
HEYWOOD, Linda. M. Diáspora negra no Brasil. Tradução. Ingrid de Castro Vampean Fregonez. São Paulo: Contexto, 2008.
LIBBY, Douglas Cole & FURTADO, Júnia Ferreira (Orgs.) Trabalho livre, Trabalho escravo – Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2006.
MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

2001.
MELLO, Evaldo Cabral de. Olinda restaurada. Guerra e açúcar no nordeste, 1630-1654. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998.
NIKITIUK, S (org.) Repensando o ensino de história. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
PAIVA, Eduardo França ANASTASIA, Carla Maria Junho. (Orgs.) O trabalho mestiço. Maneiras de pensar e formas de viver séculos XVI a XIX. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2002.
PINSKI, J. (org.). O ensino de história e a criação do fato. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.
PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 18 ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
PIERANGELI, José Henrique. Códigos penais do Brasil. Evolução histórica. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial. Brasil c. 1530- c. 1630. São Paulo: Alameda, 2009.
VAINFAS, Ronaldo. Traição. Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 20
Data: 09/11/2023